THE BRAZILIAN LEGISLATION ON ACCESS AND BENEFIT SHARING

MANUELA DA SILVA

Coordinator of the Sectoral Chamber of Academia of the Genetic Heritage Management Council (Brazilian ABS Competent Authority)

General Manager of Fiocruz Covid-19 Biobank





May 2000 case of biopiracy in Brazil

The Swiss company Novartis negotiated a contract with the institution Bioamazonia in which it would finance equipment and the collection / isolation / characterization of microorganisms from the Amazon on a large scale. In return, Bioamazônia would pass on access rights and exclusivity on these MOs for the company to develop pharmaceutical products









May 2000 case of biopiracy in Brazil August 2001, Provisional Measure 2,186 entered into force













May 2000 case of biopiracy in Brazil August 2001, Provisional Measure 2,186 entered into force 20th May 2015 Publication of Law 13,123

> The Law on access and benefit sharing is based on the Federal Constitution and on the Convention on Biological Diversity













May 2000 case of biopiracy in Brazil August 2001, Provisional Measure 2,186 entered into force 20th May 2015 Publication of Law 13,123 17th
November,
2015
Entry into
force of Law
13,123

Provisional Act 2,186-16 / 2001 is revoked













May 2000 case of biopiracy in Brazil August 2001, Provisional Measure 2,186 entered into force 20th May 2015 Publication of Law 13,123 17th
November,
2015
Entry into
force of Law
13,123

11th May 2016
Publication of
Decree 8.772
that regulates
the Law













Genetic Heritage Management Council, the ABS Competent National Authority, consists of representatives of **9 Ministries** and **9 representatives of civil society, 3 of each of the following sectors**: Business; Indigenous peoples, traditional communities and traditional farmers; Academia





May 2000 case of biopiracy in Brazil August 2001, Provisional Measure 2,186 entered into force 20th May 2015 Publication of Law 13,123 17th
November,
2015
Entry into
force of Law
13,123

11th May 2016
Publication of
Decree 8.772
that regulates
the Law

28th July 2016 1ª Meeting of CGen













National System for the
Management of Genetic Heritage
and Associated Traditional
Knowledge, the SisGen, instrument
that allows law compliance







May 2000 case of biopiracy in Brazil August 2001, Provisional Measure 2,186 entered into force 20th May 2015 Publication of Law 13,123 17th
November,
2015
Entry into
force of Law
13,123

11th May 2016
Publication of
Decree 8.772
that regulates
the Law

28th July 2016 1ª Meeting of CGen 6th November 2017 SisGen Becomes available









ABS NATIONAL COMPETENT AUTHORITY

The National Competent Authority, the Genetic Heritage Management Council (CGen), is constituted of representatives from 9 ministries and 9 representatives of civil society:

- Business sector
- Sector of entities or organizations representing indigenous populations, traditional communities and traditional farmers
- Academic sector

CGEN WORKS THROUGH:

- I. Plenary
- II. Thematic Chambers
- III. Sectoral Chambers
- IV. Executive Secretary

Sectoral Chamber of Academia is responsible for conducting technical discussions and presenting proposals of interest to the academic sector related to access and benefit-sharing legislation under the terms of Law 13,123 and Decree No. 8,772. The first meeting was in August 2017





PARTICIPANTS OF THE SECTORIAL CHAMBER OF ACADEMY

Composição da Câmara Setorial da Academia:

Coordenadora: Manuela da Silva

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

1ª Indicação: Laila Salmen Espindola Darvenne darvenne@unb.br

2ª Indicação: Manuela da Silva manuela.dasilva@fiocruz.br

Associação Brasileira de Antropologia

1ª Indicação: Nurit Rachel Bensusan nurit@socioambiental.org

2ª Indicação: Elaine Moreira elainemoreiralau@gmail.com Academia Brasileira de Ciências

1ª Indicação: Luciane Marinoni

lmarinoni@ufpr.br

2ª Indicação: André Luis de Gasper

algasper@furb.br e herbarios@botanica.org.br

Ministério do Meio Ambiente

Débora Jesus Dantas

debora.dantas@mma.gov.br

Ministério da Justiça e Segurança Pública

Maira Smith

maira.smith@funai.gov.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Fábio Silva Macedo

fabio.macedo@embrapa.br

Ministério da Economia

Claudia Santos Magioli magioli@inpi.gov.br

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Cláudia Morosi Czarneski

cmorosi@mctic.gov.br

Ministério da Saúde

Nínive Aguiar Colonello

ninive.colonello@saude.gov.br









O que você procura?





> Assuntos > Biodiversidade > Patrimônio Genético > Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen) > Câmaras Temáticas e Setoriais > Câmaras Setoriais

Câmara Setorial da Academia

Câmara Setorial da Academia

PRÓXIMA REUNIÃO

21ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Academia

A reunião poderá ser acompanhada on-line através do sistema de webconferência Teams conforme detalhes abaixo:

Link da reunião: Clique aqui

Data: 23/08/2022

Horário: 09h às 13h

Local: Internet (Microsoft Teams).

Orientações para ingresso e utilização da ferramenta TEAMs: Clique aqui

Pauta:

- 1. Propostas referentes à exigência de associação de instituição estrangeira com instituição brasileira
- 2. GT SisGen Academia
- 3. Módulo Pesquisa sem fins comercias SisGen/CNPq
- 4. GT Capacitação (PROJETO GEF/ABS DO MMA/PNUD/BID BRA/18/003 PROTOCOLO DE NAGOIA ABS)
- 5. Representatividade das Câmara setoriais e Regimento Interno
- 6. Fundo Nacional de Repartição de Benefícios

Documentos:

N/A







O que você procura?



🧥 > Assuntos > Biodiversidade > Patrimônio Genético > Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen) > Câmaras Temáticas e Setoriais > Câmaras Setoriais Câmara Setorial da Academia > Reuniões Anteriores

Reuniões Anteriores

Publicado em 22/01/2021 10h40 Atualizado em 15/09/2022 15h49





Pautas, Memórias, Atas e outros documentos das reuniões anteriores dessa Câmara Setorial.

Reunião	Documentos	Pauta	Memória	Lista de Presença
1ª Reunião - 14/08/17	Clique aqui	Clique aqui	Clique aqui	-
2ª Reunião - 25/09/17	Clique aqui	Clique aqui	Clique aqui	Clique aqui
19ª Reunião - 15/02/22		Clique aqui	Clique aqui	Clique aqui
20ª Reunião - 07/06/22		Clique aqui	Clique aqui	Clique aqui
21ª Reunião - 23/08/2022		Clique aqui		







- > Assuntos > Biodiversidade > Patrimônio Genético > Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen) > Câmaras Temáticas e Setoriais > Câmaras Setoriais
- > Câmara Setorial da Academia > Links/Documentos

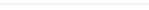
Links/Documentos

Publicado em 16/05/2022 11h21 Atualizado em 20/10/2022 12h21

Compartilhe: f y







- 1. Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015 versão em inglês
- 2. Acesso e repartição de benefícios no cenário mundial: A lei brasileira em compração com normas internacionais
- 3. Parecer nº 169/2017/CONJUR-MMA/CGU/AGU
- 4. Manual SisGen
- 5. Manual Acesso ao Patrimônio Genético Brasileiro e ao Conhecimento Tradicional Associado ABIFINA
- 6. Marcos regulatórios aplicáveis às atividades de pesquisa e desenvolvimento EMBRAPA
- 7. Perguntas Frequentes Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado
- 8. Cartilha para a academia referente a lei nº 13.123, de 2015.
- 9. Instrução Normativa nº 19, de 16 de abril de 2018 Lista de espécies animais introduzidas no território nacional
- 10. FAQ on Law 13.123 for foreign biological collections 2021
- 11. Termo de Transferência de Material TTM (Português) Resolução nº 27
- 12. Material Transfer Agreement MTA (English) Resolution 27
- 13. Instrução Normativa nº3, de 20 de março de 2019
- 14. Lista de espécies introduzidas no território nacional (exóticas)
- 15. Instrução Normativa nº 16, de 4 de junho de 2019





THE LAW
COVERS THE
ACTIVITY OF

- RESEARCH
- TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT

ECONOMIC EXPLOITATION



- FINISHED PRODUCT OR
- REPRODUCTIVE MATERIAL

THIS IS THE MOMENT WHEN THERE IS BENEFIT SHARING

ACCESS = UTILIZATION

There is no state authorization or benefit sharing for R & D involving genetic heritage; PIC and MAT for R & D using GH is already authorized by the National Congress

ORIGINATED FROM THE ACCESS OF GENETIC HERITAGE

ORIGINATED FROM THE ACCESS OF ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE













- > Saiba Mais
- > Dúvidas Frequentes
- Estatísticas
- Destaques
- Manual
- Legislação Específica
- Verificar Autenticidade
- > Relatório de Atividades
- Dados de Licenciamento

INSTITUTO CHICO MENDES OF CONSERVATION OF BIODIVERSITY (ICMBio/MMA)

Through the Authorization and Information System in Biodiversity (SISBio), ICMBio is responsible for authorizing the following activities:

- collection of biological material;
- II. capturing or marking wild animals in situ;
- III. temporary maintenance of specimens of wild fauna in captivity;
- IV. transport of biological material; and
- V. conducting research in a federal conservation unit or in an underground natural cavity.

Obs: The collection of plant, fungal or microbial material outside of a conservation unit or natural underground cavity, does not require authorization





ECONOMIC EXPLOITATION

FINISHED PRODUCT

Product whose nature does not require any additional production process, arising from access to genetic heritage or associated traditional knowledge, in which the component of the genetic heritage or associated traditional knowledge is a key element of added value to the product, being able to be used by the final consumer, whether natural or legal person

REPRODUCTIVE MATERIAL

It refers to plant propagation material or animal reproduction of any genus, species or cultivation from sexual or asexual reproduction





REACHES ALL RESEARCH
(EXPERIMENTAL OR
THEORETICAL) CONDUCTED
WITH THE BRAZILIAN

GENETIC HERITAGE

DEFINITION

information of genetic origin from plants, animals, microorganisms or species of other nature, including substances derived from the metabolism of these living beings



BASIC RESEARCH SUCH AS:

- EPIDEMIOLOGY
- ECOLOGY
- TAXONOMY
- PHYLOGENY





REACHES ALL RESEARCH
(EXPERIMENTAL OR
THEORETICAL) CONDUCTED
WITH THE BRAZILIAN

GENETIC HERITAGE

DEFINITION

information of genetic origin from plants, animals, microorganisms or species of other nature, including substances derived from the metabolism of these living beings

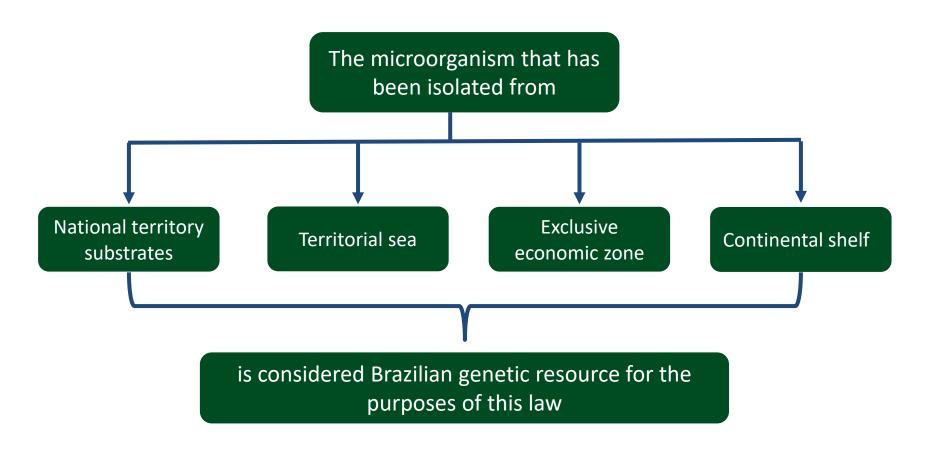


USE OF INFORMATION FROM GENETIC SEQUENCES PUBLISHED IN PUBLIC DATA BASES (GenBank)





OTHER NOVELTY IN THE LAW IS THE PARAGRAPH ON MICROORGANISMS







ACTIVITIES THAT ARE SUBJECT TO THE LAW

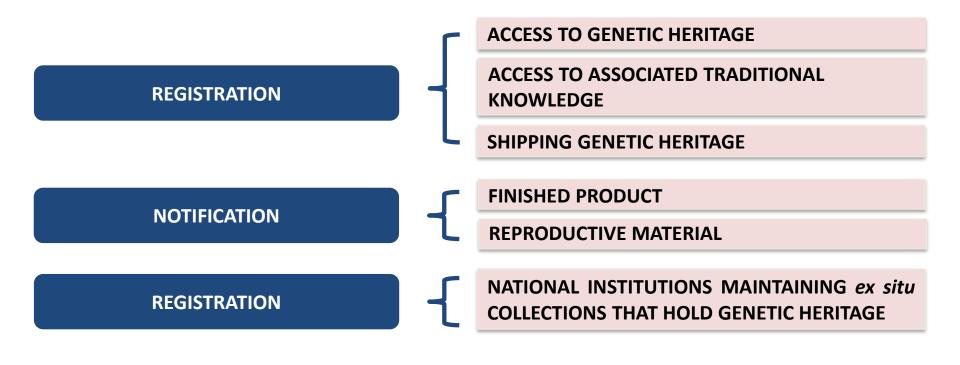
- Access to genetic heritage and associated traditional knowledge;
- II. Shipment abroad of genetic heritage
- III. Economic exploitation of finished product or reproductive material from access to genetic heritage and associated traditional knowledge





CGEN CREATED ELECTRONIC SYSTEM

The National System for Genetic Heritage and Associated Traditional Knowledge Management (SisGen) was created to manage:









- Access through login (CPF Social Security Number) and password
- Security of the information:
 - Digital certificate
 - Shielding System Security Module
- Communication with user via electronic message (e-mail)
- Training Environment (http://treina.sisgen.gov.br)
- Manual available at SisGen
- Elaboration of version 2





FOR COMPLYING WITH THE LAW

REGISTRATION

RESEARCH

TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT

THE REGISTRATION SHOULD BE CONDUCTED PRIOR TO:

- Shipment abroad
- Request of any intellectual property right
- Commercialization of any intermediate product
- Release of results, final or partial, in scientific or communication circles
- Notification of finished product or reproductive material developed as a result of the access





FOR COMPLYING WITH THE LAW

REGISTRATION

TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT

NOTIFICATION BEFORE

ECONOMIC EXPLOITATION





NOTIFICATION

For economic exploitation will be required:

- I. prior notification of the finished product or the reproductive material to CGen
- II. presentation of the benefit-sharing agreement (BSA) within 1 year from the time of notification, except in the case of finished product or reproductive material from access to ATK of identifiable origin. In this case, the agreement must be presented at the time of notification





AUTHORIZATION

THE AUTHORIZATION SHALL BE CARRIED OUT PRIOR TO:

- Access to GH or ATK in area indispensable to national security
- Access to GH or ATK in Brazilian territorial waters, continental shelf and exclusive economic zone

The authorization will be required only in cases where there is some involvement of foreigners:

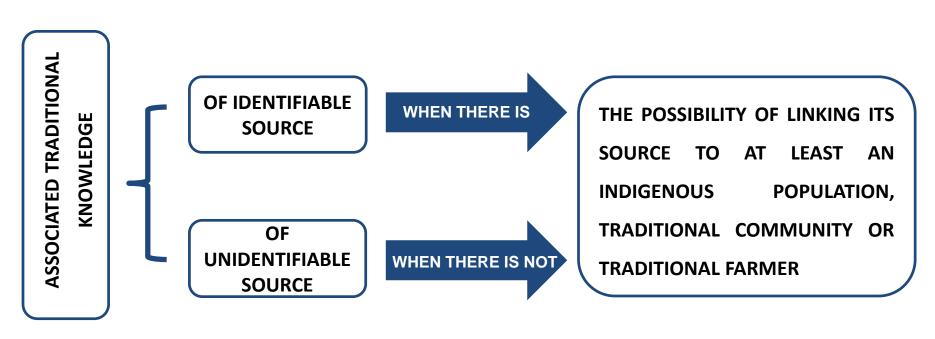
- I National legal entity whose controlling shareholders or members who are natural or legal foreign persons
- II national institution of scientific research and technology, public or private, when access is made in association with legal entity based abroad
- III Brazilian natural person associated, funded or contracted by a legal entity based abroad





ACCESS TO ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE

THE TRADITIONAL KNOWLEDGE ASSOCIATED TO GENETIC HERITAGE CAN BE RECOGNIZED IN SCIENTIFIC PUBLICATIONS, RECORDS IN REGISTERS OR DATABASES AND CULTURAL INVENTORIES







ACCESS TO ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE

ANY INDIGENOUS POPULATION, TRADITIONAL COMMUNITY OR
TRADITIONAL FARMER WHO CREATES, DEVELOPS, HOLDS OR
PRESERVES CERTAIN TRADITIONAL KNOWLEDGE IS AN IDENTIFIABLE
SOURCE OF SUCH KNOWLEDGE

ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE

OF IDENTIFIABLE SOURCE

WHEN THERE IS

OF UNIDENTIFIABLE SOURCE

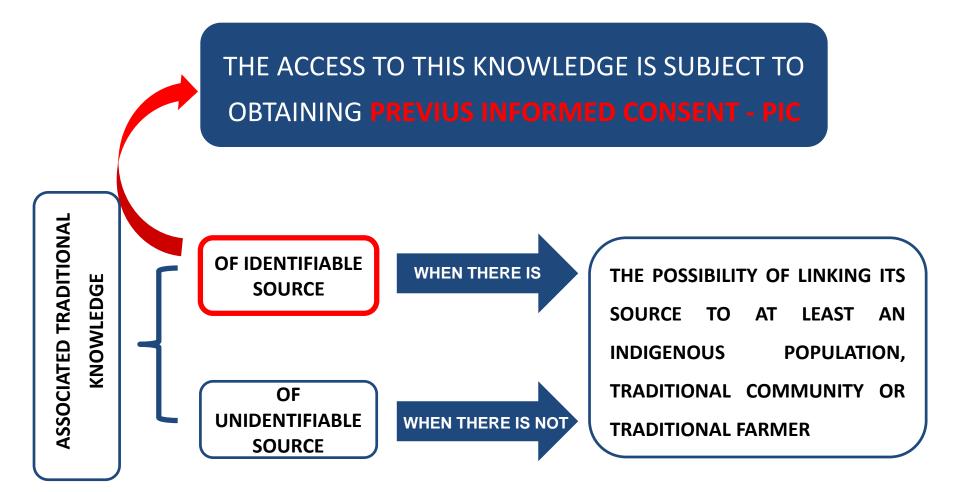
WHEN THERE IS NOT

THE POSSIBILITY OF LINKING ITS
SOURCE TO AT LEAST AN
INDIGENOUS POPULATION,
TRADITIONAL COMMUNITY OR
TRADITIONAL FARMER





ACCESS TO ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE







SHIPMENT ABROAD OF GENETIC HERITAGE

DEFINITION: TRANSFERENCE OF GENETIC HERITAGE TO AN INSTITUTION LOCATED IN ANOTHER COUNTRY WITH THE PURPOSE OF ACCESS, IN WHICH THE RESPONSABILITY OF THE GH IS TRANSFERRED TO THE RECEPIENT INSTITUTION

SHIPMENT ABROAD WILL HAVE TO BE REGISTERED IN CASES WHERE ACCESS

TO GENETIC RESOURCES ARE CONDUCTED BY:

- LEGAL ENTITY LOCATED ABROAD THAT IS ASSOCIATED TO NATIONAL INSTITUTION (PUBLIC OR PRIVATE)
- NATIONAL INDIVIDUAL OR LEGAL ENTITY (PUBLIC OR PRIVATE) THAT IS ABROAD





SHIPMENT ABROAD OF GENETIC HERITAGE

DEFINITION: TRANSFERENCE OF GENETIC HERITAGE TO AN INSTITUTION LOCATED IN ANOTHER COUNTRY WITH THE PURPOSE OF ACCESS, IN WHICH THE RESPONSABILITY OF THE GH IS TRANSFERRED TO THE RECEPIENT INSTITUTION

REGISTRATION FOR SHIPMENT ABROAD MUST BE PERFORMED PRIOR SHIPMENT AND DEPENDS ON:

- THE SIGNATURE OF MATERIAL TRANSFER AGREEMENT MTA
- THE SUPLY OF INFORMATION ABOUT THE PROVIDER AND RECIPEINT INSTITUTIONS, GENETIC HERITAGE AND INTENDED USE





MATERIAL TRANSFER AGREEMENT

The MTA formalizes the shipment abroad of samples of genetic heritage accessed or available for access

It will predict that:

- It shall be interpreted in accordance with Brazilian law
- The recipient institution will not be considered provider of the GH

It will contain clauses that:

- Inform on access to ATK when applicable
- Authorizes or prohibits the transfer of the GH to third parties

In the case of authorization, the transfer of genetic heritage to third parties will also depend on a MTA containing the above requirements. This obligation will be applied to all subsequent transfers





MATERIAL TRANSFER AGREEMENT - MTA

Resolution CGen N° 27 ratifies and updates the MTA:

- It allows the inclusion of clauses of interest to the sender or recipient in the MTA and in the Shipment Invoice models, as well as the exclusion of clauses, provisions and information in the MTA model that are not applicable to a specific shipment, provided that these modifications do not conflict with the provisions of this Resolution or the relevant legislation.
- It allows to sign a single MTA between the Brazilian institution and the foreign institution, with a validity period of a maximum of 10 renewable years, which may comprise all shipments to the same recipient.
- At each shipment, the Brazilian researcher will register in SisGen, attach a copy of the signed MTA (that can be a "umbrella" MTA) and a sequentially numbered Shipment invoice, with a description of the samples to be sent.
- When the shipment of different genetic heritage occurs on the same date and for the same recipient, a single shipment record in SisGen can be performed.

THE MTA, SHIPMENT INVOICE AND THE RECEIPT OF THE REGISTRATION MUST ACCOMPANY THE GENETIC HERITAGE





MATERIAL TRANSFER AGREEMENT - MTA

Some new information and clauses

- In the case of the association of the foreign institution with a Brazilian institution so that the foreigner can conduct the research or development activities, this MTA can be recognized as the legal instrument that formalizes the association between the signatory parties, provided that it contains a specific clause for this purpose
- The registration of research or development activities by the Brazilian institution associated with the foreign RECIPIENT may be previously:
 - the application of any intellectual property right; or
 - the commercialization of the intermediate product; or
 - the dissemination of results, final or partial, in scientific or communication media, or
 - notification of finished product or reproductive material developed as a result of access

Therefore, the activity can start any time without any obligation, provided that the registration is done before the activities listed above.





MATERIAL TRANSFER AGREEMENT - MTA

Some new information and clauses

- The responsibility for the genetic heritage samples is definitively transferred to the RECIPIENT, including in cases of deposit in an *ex situ* collection.
- The validity refers exclusively to this MTA and does not apply to the genetic heritage samples identified in the Shipment Invoice(s) attached thereto or to the possibility of transferring these genetic heritage samples to third parties
- If the Shipment Invoice(s) authorize the transfer of genetic heritage samples to third parties, they may be transferred even after the expiration of the MTA. The RECIPIENT must send to CGen (cgen@mma.gov.br) annually, at the end of the fiscal year, all the MTAs signed with subsequent recipients, accompanied by the respective Shipment Invoice(s) corresponding to each transfer





SENDING OF GENETIC HERITAGE

DEFINITION: SENDING OF GH FOR SERVICES PROVIDED ABROAD, AS PART OF A RESEARCH OR TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT, IN WHICH THE RESPONSIBILITY FOR THE GH IS NOT TRASFERED





SENDING OF GENETIC HERITAGE

DEFINITION: SENDING OF GH FOR SERVICES PROVIDED ABROAD, AS PART OF A RESEARCH OR TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT, IN WHICH THE RESPONSIBILITY FOR THE GH IS NOT TRASFERED

SERVICES PROVIDED

ABROAD ARE CONSIDERED

TESTS

SPECILIZED TECHNIQUES

PERFORMED BY AN INSTITUTION COLABORATING WITH THE NATIONAL INSTITUTION RESPONSIBLE BY THE ACCESS OR BY WHICH IT WAS HIRED





SHIPPING AND SENDING

MAIN DIFFERENCES BETWEEN SHIPPING AND SENDING IN THE CASE OF SCIENTIFIC PARTERNESHIP

Sending:

- No need of a previous registration
- There is no transfer of responsibility on the sample
- The sample is accompanied by a legal instrument
- The sample must be destroyed or returned

Shipping:

- Previous registration needed
- There is transfer of responsibility on the sample
- The sample is accompanied by Material Transfer Agreement -MTA
- The sample can remain in the recipient





RESEARCH BY FOREIGNERS

BRAZILIAN BIODIVERSITY CAN ONLY BE ACCESSED BY

FOREIGN INSTITUTION
(LEGAL ENTITY LOCATED
ABROAD)

in partnership with

BRAZILIAN INSTITUTION (PUBLIC OR PRIVATE)

THAT WILL BE RESPONSIBLE FOR THE **REGISTRATION AND** UPDATING SisGen (REGISTRY, NOTIFICATION, BENEFIT SHARING PAYMENT)





If access occurs in Brazil, an Authorization's
Request for Collecting and Research
(Scientific Expeditions) has to be obtained
from the Brazilian Institution for the Foreign
Institution before the Registration in SisGen

NATIONAL COUNCIL FOR SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT







The requirement of the foreign researcher to have to associate with a Brazilian institution to research the Brazilian biodiversity has caused some difficulties

The solution proposed

Pre-defined Brazilian Scientific and Technological Research Institution

Brazilian partner for foreigners who want to research Brazilian biodiversity but have no collaboration in Brazil

To make this new procedure feasible, a pre-registration in version 2 of SisGen (English / Portuguese) would be made available for the foreigner to provide the necessary information about the research project to be developed. The pre-registration would be accessed by the pre-defined research institution, acting as a Brazilian partner, who would evaluate the pre-registration. If the institution agrees, it would validate the pre-registration that becomes the registration with a number and then would follow the normal flow defined by law





CLEAR AND FIXED RULES FOR BENEFIT SHARING WERE ESTABLISHED

THAT CAN BE:

- MONETARY, WITH THE PERCENTAGE OF 1% OF ANNUAL NET REVENUE OR UP TO 0.1% BY SECTORIAL AGREEMENT, OR
- NON MONETARY

ONLY THE MANUFACTURER OF THE FINISHED PRODUCT OR THE PRODUCER OF THE REPRODUCTIVE MATERIAL WILL BE SUBJECT TO BENEFIT-SHARING, REGARDLESS OF WHO PREVIOUSLY PERFORMED THE ACCESS





CLEAR AND FIXED RULES FOR BENEFIT SHARING WERE ESTABLISHED

THAT CAN BE:

- MONETARY, WITH THE PERCENTAGE OF 1% OF ANNUAL NET REVENUE OR UP TO 0.1% BY SECTORIAL AGREEMENT, OR
- NON MONETARY
- a. projects for conservation, sustainable use of biodiversity, protection and maintenance of knowledge, innovations and practices of populations holders of traditional knowledge
- b. technology transfer
- c. training of human resources on issues related to conservation and sustainable use of genetic heritage or associated traditional knowledge
- d. free distribution of products in programs of social interest, etc...





IN THE CASE OF ACCESS TO:

Genetic Heritage and Associated TK of unidentifiable source

The beneficiary of benefit sharing:

Is the Government, represented by the Ministry of the Environment

Associated TK of identifiable source

The beneficiary of benefit sharing:

Are the indigenous people, traditional communities and traditional farmers





THE PAYMENTS FROM THE BENEFIT SHARING AND FINES DUE TO NON-COMPLIANCE OF THE LAW SHALL BE DEPOSITED IN



THE NATIONAL FUND FOR BENEFIT SHARING - NFBS

ESTABLISHED FOR VALORIZING GENETIC HERITAGE AND ASSOCIATED

TRADITIONAL KNOWLEDGE AS WELL AS TO PROMOTE THEIR USE IN A

SUSTAINABLE WAY





WHEN THE BENEFIT SHARING COMES FROM:

Genetic Heritage



The payments will go entirely to the FNRB

Associated Traditional Knowledge of unidentifiable source



The payments will go entirely to the FNRB

Associated Traditional Knowledge of identifiable source



The TK holders negotiate freely the benefit sharing and additional 0.5% of annual net revenue from the economic exploitation of the knowledge will go to the FNRB and will be administered by providers





THE MONETARY FUNDS DEPOSITED IN THE NATIONAL FUND OF BENEFIT SHARING (FNRB) ARISING FROM ECONOMIC EXPLOITATION OF FINISHED PRODUCT OR REPRODUCTIVE MATERIAL OBTAINED FROM THE ACCESS TO:

Genetic Heritage from *ex*situ Collections



Will be **partially (60 to 80%)** intended for the benefit of these collections

Associated Traditional Knowledge



Will be used **exclusively** for the benefit of traditional knowledge holders





THE MONETARY FUNDS DEPOSITED IN THE NATIONAL FUND OF BENEFIT SHARING (FNRB) ARISING FROM ECONOMIC EXPLOITATION OF FINISHED PRODUCT OR REPRODUCTIVE MATERIAL OBTAINED FROM THE ACCESS TO:

Genetic Heritage from *ex*situ Collections



Will be **partially (60 to 80%)** intended for the benefit of these collections

EX SITU COLLECTIONS WILL ONLY BE ELIGIBLE TO RECEIVE THIS RESOURCES FROM THE FUND IF THEY ARE ACCREDITED IN SISGEN





THE MONETARY FUNDS DEPOSITED IN THE NATIONAL FUND OF BENEFIT SHARING (FNRB) ARISING FROM ECONOMIC EXPLOITATION OF FINISHED PRODUCT OR REPRODUCTIVE MATERIAL OBTAINED FROM THE ACCESS TO:

Genetic Heritage from *ex*situ Collections



Will be **partially (60 to 80%)** intended for the benefit of these collections

EX SITU COLLECTIONS CAN ALSO TRADE DIRECTLY WITH COMPANIES THROUGH NON-MONETARY BENEFIT SHARING





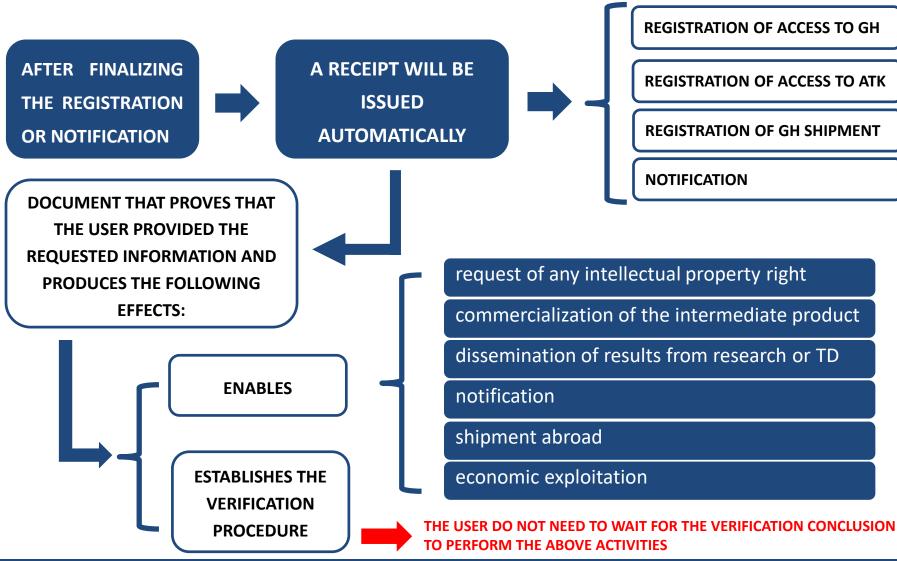
Through the National Fund of Benefit Sharing the National Program of Benefit Sharing – PNRB will be established in order to promote, among others:

- Conservation of biological diversity
- Survey and inventory of genetic resources
- Recovery, creation and maintenance of ex situ collections
- Training of human resources associated with the use and conservation of genetic heritage and associated traditional knowledge
- Promotion of research and technological development associated with genetic heritage and associated traditional knowledge





NATIONAL SYSTEM FOR GENETIC HERITAGE AND ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE MANAGEMENT







CERTIFICATE OF ACCESS REGULARITY

UPON REQUEST OF THE USER AND
AFTER DETERMINATION OF CGEN WILL
BE ISSUED

CERTIFICATE OF ACCESS
REGULARITY

ADMINISTRATIVE ACT BY
WHICH THE COMPETENT
AUTHORITY DECLARES THAT

ACCESS TO GENETIC HERITAGE

ACCESS TO ASSOCIATED
TRADITIONAL KNOWLEDGE

COMPLY WITH THE REQUIREMENTS OF THE LAW

PREVENTS APPLICATION OF ADMINISTRATIVE PENALTIES SPECIFICALLY
REGARDING ACCESS ACTIVITIES UNDERTAKEN UNTIL ISSUING THE CERTIFICATE





VIOLATIONS AGAINST GH AND ATK

THOSE WHO FAIL TO MEET THE REQUIREMENTS OF THE LAW REGARDING ACCESS TO GENETIC RESOURCES AND TRADITIONAL KNOWLEDGE, INCLUDING, AMONG OTHERS:

- Explore economically finished product or reproductive material from access to GH or ATK without notification
- Shipping GH abroad without prior registration or in disagreement with this
- Disseminate results, final or partial, in scientific or communication circles without prior registration
- Access ATK of identifiable source without obtaining prior informed consent or in disagreement with this
- Failing to indicate the origin of ATK of identifiable source in publications, utilizations, explorations and disclosures of results from the access

CAN BE PUNISHED WITH PENALTIES SUCH AS:

- Fines
 - From R \$ 1,000.00 to R \$ 100,000.00, when the infraction is committed by an individual
 - From R \$ 10,000.00 to R \$ 10,000,000.00, when the infraction is committed by a legal entity





Thank you!

Manuela da Silva

Coordinator of the Sectoral Chamber of Academia of CGen (Brazilian ABS Competent Authority)

General Manager of the Fiocruz Covid-19 Biobank

manuela.dasilva@fiocruz.br



